



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

MINHO

14

Julho - 1963

N.º 1633

Av. 20 de Maio

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Castro

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 42 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920167 (Residência do Director)



DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ASSINATURAS
Câmara Municipal de Espinho - Rua 19 - Telef. 920167



O Domínio da Vontade

por Ferreira da Rocha

O problema do domínio da vontade é a dificuldade número 1 do homem, aquela que jamais, até agora, ele próprio conseguiu superar. Contudo, se alguma vez ele consegue esse grande passo em frente na vida da Humanidade, conquistando-se, inesperadamente terá conquistado o poder de conquistar!

Inteligentemente dominada a inteligência, ter-se-ia construído uma vida inteligente; e assim, com o poder do próprio domínio em suas mãos, o homem estaria apto a escolher o futuro mais conveniente, a planejar com prudência a sua excursão no caminho que o levaria para aquilo que mais deseja na vida: «A Felicidade»!

Pode parecer a qualquer que nada é mais fácil do que controlar a sua vontade; que tudo quanto há de mais simples seria sustentar a explosão de qualquer impulso. Mas os factos negam, mais depressa do que pensamos, esta nossa convicção; mais cedo e com mais violência do que desejaríamos os perniciosos efeitos da nossa exaltação costumam desfazer todas as nossas ilusões de auto-domínio, como se desfazem os nossos belos sonhos quando acordamos.

Dominar com segurança impulsos e desejos; exaltações e desânimos; dominar as revoltas e entusiasmos; dominar, enfim, todos os sentimentos, impressões e pensamentos, não é assim fácil nesta vertiginosa corrida do dia a dia. Porque se todos esses sentimentos nós soubéssemos e pudéssemos conduzir cautelosamente, procedendo sempre de acordo com o mais prudente raciocínio, não teríamos de suportar tantos fracassos, de sofrer tantos desgostos e desilusões, humilhações e contrariedades. E não teríamos, finalmente, uma tão humana condição como a de que efectivamente somos portadores; ciosos e incorrigíveis portadores.

Vencer-mos a nós mesmos seria como vencer a nossa própria humanidade; e quando será possível eliminarmos todas as mazelas de que a nossa condição humana nos dotou? Quem pense tentar vencer os males de que somos afectados, terá de começar por vencer-

continua na 2.ª página

O Problema ferroviário novamente em foco

Numa manifestação vibrante e altamente expressiva, as Forças Vivas de Espinho apoiadas pelo povo, mais uma vez manifestaram a sua vontade firme e consciente a favor da mudança das vias férreas para a variante a nascente de Espinho.

Num cortejo grandioso, como raras vezes se tem visto em Espinho, as Forças Vivas foram pedir ao Senhor Presidente da Câmara para interceder junto do Governo para que a C. P. cumpra o contrato que celebrou em escritura pública com a Câmara de Espinho, há 52 anos.

A superabundância de originais destinados ao presente número da "Defesa de Espinho" e a conseqüente falta de espaço, impede-nos de inserirmos hoje o relato desenvolvido deste notável acontecimento de que Espinho foi teatro na passada Terça-feira, dia 9 de Julho.

No próximo domingo pormenorizaremos o facto. Até lá aguardemos notícias.

O interesse, pelo II Circuito Infantil de Espinho, tem excedido todas as expectativas

Durante a semana têm ocorrido à nossa redacção muitas criações, para fazer as suas inscrições na grande competição que é o II Circuito Cielista Infantil numa prova de desmentível interesse que tem despertado toda a colónia balnear assim como também de crianças de Espinho.

O Comércio e a Indústria locais bem assim como algumas de fora da terra, que oportunamente faremos referência, têm acatilhado a nossa iniciativa, olhando-nos muito amavelmente com os produtos da sua especialidade.

A todos os nossos comerciantes e industriais amigos, a quem endereçamos o nosso muito obrigado.

Esta semana percorremos mais alguns estabelecimentos que nos ofertaram da melhor maneira.

Também há a destacar a maneira carinhosa como encaram a nossa iniciativa a digna gerência dos «Armações Cockburn», que não ficaram alheios a este festivo juvenil, ofertando nos uma caixa de garras - miniatura de vinho de Porto com a famosa marca «Cockburn».

Igualmente, por intermédio do nosso prezado amigo e comerciante local, sr. Mário Barbosa, agente em Espinho, dos refrigerantes «Luvicta» será distribuído a todos os concorrentes, refrigerantes que aquela empresa nos ofertou muito amavelmente.

Uma t.ça de prata - Ou iveraria da Praç.; Casa Gil - Uma camisola uns Suspensórios e um par de meias; Sapataria Albrito - Uma blusa em pele; Casa Francine - Um Chapéu de triângulo; Casa Menita - Três bonés da criança; Casa Xabregas - Um par de Sapatos, Cemepeão Português; Casa Marinanda - Uma camisola; Sociedade Construtora Ideal - Um azul j. com o emblema da Ass. Ac de Coimbra; Drugaria Paula - Um azulijo com o emblema do Sp. de Espinho; Casa das Lãs e Casa das Mexas - Uma Camisola Mourr-Nylon; Casa Sissi - Duas Camisolas; Casa Angélica - Três Gravatas; Confeitaria Ideal - Uma caixa de bombons; Drugaria Maritú - Dois brinquedos de plástico; Casa Mixta - Uma caixa para bolachas; Casa A'gueda - Duas gravatas; Casa Costa - Um Tapete; Armazém Viote e Três - 3 talhas; Drugaria Central - Uma gaiola.

Temos sido abordados por diversos rapazes, no sentido de organizarmos uma prova extra para idades entre os 16 e os 20 anos. Lamentamos sinceramente, não podermos corresponder aos pedidos formulados, visto que a nossa Organização tem em vista apenas proporcionar uma tarde agradável e divertida às crianças de Espinho, e àquelas que nos honram com a sua frequência na nossa pr.ii.

Este Circuito tem o patrocínio da C. M. de Turismo.

Farmácia de Serviço, HOJE HIGIENE

Rua 19 - Telefone 920320

DUAS PALAVRAS

Sobre o Orfeão

por Manuel Laranjeira

Embora longe da minha terra sinto o dever moral e cívico de não me afastar dos seus problemas. Mesmo afastado da sua vida, do seu progresso não quero deixar de contribuir de modo algum, a mingua doutra possibilidade e pelo menos, com uma palavra de estímulo àqueles que se proponham trabalhar de algum modo por Espinho, pelas suas instituições, pelo seu futuro.

Eis porque me sinto no dever moral de dizer duas palavras sobre o Orfeão de Espinho e sobre o movimento que se verifica à sua volta nesta altura.

Não entendo as colectividades amorfas, paralizadas, hibernais, porque isso contraria frontalmente o espírito vivo e actuante que as deve caracterizar. De modo algum pretendo minimizar o trabalho, e muito foi, de quantos serviram a colectividade. Orfeão, porém, no vero sentido do termo, colectividade com preponderância, com relevo e vida so no tempo do sempre chorado e saudoso Maestro Fausto Neves.

Depois disso só a espaços, nas marchas luminosas dos últimos anos, nos carnavais e pouco mais.

Mas, mesmo assim, perdido estava já o espírito inicial. Ora o Orfeão é o único clube social de Espinho. Tinha o direito de ser amparado e ajudado por todos. Se, Espinho, pese a quem pesar, não estivesse ainda a sofrer os efeitos perniciosos dessa vaidade espírita de classes que é aparrado dos portugueses.

A gente só se dá conta desse ridículo separatismo social quando pisa um país como, por exemplo o Brasil, onde nos seus clubes, por maiores que sejam, existem e convivem todos os tipos e todas as classes sociais, sem preconceitos de qualquer espécie.

Espinho, sofre desse atavismo ainda. Se não sofresse não se teria criado esse espírito de que o Orfeão era o clube das simpáticas costureirinhas e dos empregados comerciais. O Orfeão seria, a esta hora, de todos os espinhenses.

Não conheço pessoalmente o Prof. Amadeu Boadas. Lelo quase sempre aquilo que escreve no nosso jornal e raramente estou de acordo com as ideias que defende. Não me parece, porém, que isso seja motivo para que deixe de manifestar em público o meu desejo de que sob a sua orientação o Orfeão ressurgisse e sobretudo «viva» como colectividade social. E' que há ainda outra razão fundamental para que eu expresse esse desejo e manifeste até confiança em que assim suceda: tive a honra de trabalhar com alguns dos colaboradores do Prof. Boadas nesta Direcção que se constituiu e elegeu agora e sei até que ponto a sua capacidade, o seu bairrismo, o seu dinamismo pode ajudar ao ressurgimento, ressurreição do Orfeão de Espinho.

E' pois um testemunho de imparcialidade aquele que dou de alguns elementos que em boa hora foram chamados. E' apelo moral, incentivo, confiança plena, aquilo que venho

trazer-lhes neste momento em que iniciam uma caminhada que não va ser leve.

Acredito no destino da minha terra porque apesar dos inúmeros e variados erros acumulados em anos e anos de má administração, de política sem personalidade definida, ha nas camadas jovens todo um potencial de qualidades de trabalho, de bairrismo nato, que tem sido a desilusão de muito conservador ultrapassado pelo tempo e responsável por alguma coisa de razoável feito na nossa terra.

Ha por aí uma pleiade imensa de rapazes saídos das camadas populares, os Delfins dos Santos, os Carlos Ferrerias, os Natários, os Castros, os Carvalhas, os Xicos Barbosas, e tantos outros a quem cometo a injustiça de não recorrer agora, que chamados a postos directivos nos nossos clubes, cumpriram galhardamente igualando os mais velhos em espírito de iniciativa, em dedicação pela causa.

Quem diria, por exemplo, que um Carlos Ferreira seria capaz de aguentar sobre os ombros, com a sua mocidade inexperiente e modesta, a responsabilidade da chefia da secção desportiva que maiores glórias e maiores cometimentos daria ao desporto espinhense e ao Sporting de Espinho?

Quem se arriscaria a afirmar que o Xico Barbosa seria dentro do mesmo clube capaz de fundar uma Secção duma modalidade, quase desconhecida e lutar de dentes cerrados até que o destino lhe dê o pago do seu trabalho com dois titulos na mesma época?

Quem é que sonharia, algum dia, que um Francisco Caldeira encontraria dentro de si a força, a carilice de dedicar o melhor da sua juventude à Associação Académica de Espinho, que com mais espírito de justiça poderia chamar-se Associação Académica Francisco Caldeira?

São três exemplos mas podiam ser trinta! A juventude de Espinho tem muita força e, graças a Deus, muito valor.

Por tudo isso é de esperar que o panorama vá melhorando a pouco e pouco. E não me surpreenderia se o ressurgimento do Orfeão, que todos esperam e desejam, seja uma contribuição decisiva para uma reactivação social da nossa terra e um exemplo para novos cometimentos e novas iniciativas.

Legião Portuguesa

Por determinação superior, foi alterada a designação do «Terço» de Espinho que se chamava «Terço Independente n.º 43 da Legião Portuguesa» e passando agora a designar-se «Terço da Legião Portuguesa n.º 2».

Problemas de ESPINHO MEMORANDUM

IX

(Conclusão do n.º anterior)

O espírito previdente de quem subcreveu o contrato de adjudicação da Piscina-Solário Atlântico, em nome do Município, não logrou influir no das edificações seguintes, que esqueceram lamentavelmente uma cláusula muito importante. E, assim, por inexplicável atitude, Espinho ficou privado de um balneario conjugando todas as aplicações hidroterápicas que a Piscina deveria ter, como obrigação contratual, e como necessidade previsível que hoje mais se faz sentir. Queira a Câmara Municipal reparar a falta, se já o não fez, e não deixarão essas instalações de dar-lhe o rendimento compensador e justo que merece.

O dispêndio não será exagerado, se houver cuidado na instalação, que não carece de luxo mas somente de um apetrechamento suficiente de hidroterapia, se não quiserem completá-lo imediatamente com uma secção de recuperação, agora bastante em voga e de manifesta utilidade complementar.

Essa secção, consoante exemplos divulgados e existentes em praias estrangeiras, deveria dispor de apetrechamento de fisioterapia, de mecanoterapia e de um pequeno ginásio médico.

Então, Espinho poderia ufanar-se de possuir, como praia de banhos, a primeira instalação do género no País e isso não seria indiferente, porquanto valorizaria a sua posição e atrairia maior número de frequentadores, desde que lhes oferecesse um serviço perfeito e prestado sob a orientação médica indispensável.

Muito louvável é a atitude assumida pela nossa Câmara, desde que lhe foi dada posse da Piscina-Solário Atlântico, pois tem procurado reparar danos sofridos por falta de conservação oportuna e por parte dos concessionários. E, embora saibamos muito bem como tais obras são onerosas, não poderemos deixar de pedir que prossigam na medida do possível e se estendam à indispensável melhoria de captação e abastecimento de água, para que a sua renovação se faça proporcionalmente à cubagem existente e ao número de frequentadores, calculada pelo número de horas de exploração, como é de regra.

Uma piscina, como é a de Espinho, tem de funcionar e de manter-se dentro das mais severas regras de higiene, sem o que deixará de constituir um elemento sanitário utilíssimo, transformando-se em foco perigoso de doença. A frente da Câmara Municipal está um médico e para ele vai o nosso apelo, na convicção de que sabrá atendê-lo e proceder de harmonia com os ditames da sua qualidade.

Espinho, consciente dos benefícios que lhe prestem, não regateará louvores e saberá agradecer. Mas igual agradecimento e muito significativo, virá daqueles que frequentam a piscina ou dos que para lá mandam os filhos, finalmente seguros da garantia de salubridade que ela lhes dará.

Tudo que se faça no sentido que preconizamos, unicamente movidos pelo amor à nossa terra, contribuirá para melhorar as suas condições e para reverdecer a Costa Verde!

Lisboa, Junho de 1963

S. SILVA

Novo Comandante da Policia de S. Pública

Na passada 4.ª feira, tomou posse do comando da Secção da Policia de Segurança Pública desta Vila, o Ex.mo Senhor tenente Amílcar Ferreira, do Quadro do Serviço Geral do Exército.

O sr. tenente Amílcar Ferreira, que anteriormente comandou a secção da mesma Policia em Elvas, regressou recentemente de Angola onde esteve mobilizado.

S. Ex.ª teve a gentileza de vir apresentar - nos cumprimentos, gentileza que muito agradecemos, e fizemos votos por que se sinta bem entre nós, podendo contar com a nossa leal colaboração para bem de Espinho e dos seus habitantes).

O Dominio da Vontade:

continuação da 1.ª pág.

-se primeiro; quando cada um quiser procurar uma maior perfeição, comece pelo dominio dos seus próprios impulsos.

Todo aquele que tiver aprendido a controlar completamente todos os seus apetites, não precisará de sofrer a ansiedade e o desespero de um fumador inveterado que se acha desprevendo num lugar onde não pode adquirir cigarros; nem o tédio ou isolamento de uma dama que nunca teve outro meio de ocupar o seu tempo, senão a matá-lo com as suas amiguinhas na cavaqueira.

Quando o indivíduo sabe dominar os seus impulsos, não terá daquelas situações humilhantes em que caem todos os que, na presença de qualquer contrariedade, não usam ou não conhecem o método de contar até 10 (ou mesmo até cem) antes de tomarem as suas resoluções precipitadas.

Se nós soubéssemos medir cautelosamente todos os nossos sentimentos, pensar com prudência todos os nossos pensamentos, nunca teríamos motivo para arrependimentos depois de praticarmos qualquer das nossas acções. E, de quantos nos pesa a consciência...? Tantas vezes nos arrependemos do que fizemos, ou, até, daquilo que afirmamos!

Se cada um de nós procurar dominar-se a si mesmo, na certeza de que só assim poderá dominar todas as situações difíceis; se todos pusermos um pouco de interesse e aplicarmos uma boa parte da nossa curiosidade em observar o momento e a razão das nossas «falhas», estaremos desse modo simples mas efectivo a dar a nossa pequena grande contribuição para a «conquista da Felicidade» própria e dos outros.

Regatas Internacionais na Figueira da Foz

Realizando uma tradição que vem de longe, vão realizar-se nos dias 20 e 21 do corrente, na Figueira da Foz, Regatas Internacionais para disputa da «Taça Salazar», o mais palioso troféu que se disputa em Portugal em qualquer modalidade desportiva, actualmente na posse do Sporting Club Caminhense.

Conta-se com a presença de tripulações inglesa, francesa, espanhola, belga e marroquina, a que se oporão as melhores nacionais, representativas do Caminhense, Galitos e C. U. F.

Na Praia de Cortegaça

Aluga-se CHALET no n.º, de Julho — preço 1.500\$00. Telefonar para o N.º 64498 — Porto.

Registo Social

Aniversários

Em 12/7, o sr. António Pinto Fernandes, filho do sr. Alberto Fernandes Padrão.

(Por lapso não se registou este aniversário no n.º antecedente pelo que pedimos desculpa ao aniversariante e a seus pais.

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 14, as sr.as D. Ercília de Barros Ramos Perelra, esposa do sr. tenente-coronel Norton Afonso, e D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; a senhorinha Maria Odete de Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes, de Paramos; e a menina Fernanda Modesta Dias da Silva, filha do sr. Manuel Alves da Silva, de Paramos; o sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; e o menino Carlos Alberto de Sampaio L. Pereira, filho do saudoso sr. Joaquim Lopes Perelra, do Porto;

Amanhã, dia 15, as sr.as D. Maria Teresa Dias Pinto F. Mendes, esposa do sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes, e D. Georgina Saudade Alves de Sousa, esposa do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz; a senhorinha Alzira Fernanda Martins Rodrigues, filha do sr. Arnaldo Rodrigues; a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; o menino Manuel Ferreira F. de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa; e o sr. Dionísio da Costa Guimerães, de Anta;

—em 16, os sr.s Manuel Gonçalves da Fonseca, Abílio Couto Rodrigues da Silva, de Anta, José Pereira de Sá, de Silvalde, António Gomes de Oliveira, ausente em Angola, e Benjamin Rodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela; e a menina Alzira Maria da Silva Sigalho, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho, de Espinho;

—em 17, a sr.a D. Maria Fernandes Pinto, esposa do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde; as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, e Cecília Marques de Oliveira, filha do sr. Benjamin Rodrigues de Oliveira; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira;

—em 18, as sr.as D. Celeste Valente de Almeida, D. Cesaltina Gomes Arruda, esposa do sr. Ricardo Gomes da Graça, D. Conceição dos Anjos Oliveira, esposa do sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda; a sr.a D. Maria Sara Moreira e a senhorinha Maria Madalena, filhas da sr.a D. Elvira Dias de Sousa Moreira; os sr.s António de Oliveira Pais, Aníbal Alves da Silva e Fernando Meneses; e a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Cândido Oliveira Couto, de Oleiros;

—em 19, a sr.a D. Isabel Maria Cardoso de Sousa, esposa do sr. Augusto Fernandes de Sousa; e os sr.s Augusto David da Silva Júnior, Domingos Alves de Oliveira, de Silvalde, Catolino Rogério, filho do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em Oliveira de Azeméis, prof. Augusto Bernardino Baptista Lopes, filho do sr. Adriano Pereira Lopes, Floriano Delfim R. de Almeida, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende, e José Alves de Oliveira Brito;

—em 20, as sr.as D. Elvira Dias de Sousa Moreira, D. Maria Isabel de C. Vasconcelos, ausente em Luanda, D. Maria de Pinho Faustino, D. Etelvina Faustino Costa e D. Isabel Maria Teixeira Lopes Rocha Melreles Duque, esposa do sr. José Pereira de Melreles Duque; as meninas Maria Paula do Couto, filha do sr. Manuel Pereira do Couto, e Carlinda Maria, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino; os sr.s Silvério Vaz e José Esteves Rodrigues Miguel, filho do sr. Manuel Rodrigues dos Santos Miguel; e o menino Jorge Manuel de Almeida, neto da sr.a D. Rosa Ferreira da Silva.

Exposição de Poesia Ilustrada

No Bar do Grande Casino de Espinho, tem estado patente ao público uma exposição de Poesia Ilustrada do jovem poeta Vicente de Sousa, filho do falecido médico espinhense dr. Vicente de Sousa.

São ilustradores dos poemas os artistas Jorge de Freitas, Mário Alberto, Valadas Coriel, Manuel de Lima, Alberto Baptista e António Leite. A exposição agradou plenamente sob o ponto de vista literário e artístico.

Ainda a visita do Sr. Governador Civil a Espinho

Registo Social

DR. DANIEL PINHO

Não se apagaram ainda os ecos das inaugurações festivas a que presidiu o Ex.º Governador Civil do nosso distrito, Sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada, cuja insinuante personalidade, deixou a melhor impressão entre os Espinhenses.

A falta de espaço forçou-nos a deixar para hoje o relato de duas inaugurações que, pelo brilho de que se revestiram, merecem também que lhe demos o necessário relevo, embora condicionado ao espaço de que dispomos.

Guetim em festa

Dentro da sua modéstia, a recepção do Sr. Governador, em Guetim, foi entusiasmada, enternecedora.

O povo da freguesia, com as suas autoridades e elementos de destaque, aguardavam o chefe do Distrito e sua comitiva à entrada da estrada que dá acesso à sede da Junta e ao edifício escolar, cuja ampliação ia ser inaugurada. Na referida estrada achavam-se postadas as alunas da referida escola, que receberam o sr. Governador com cânticos patrióticos e lançavam sobre ele e demais visitantes pétalas de flores, e simultaneamente estrugiam palmas e vivas ao Sr. Governador, ao Presidente do Conselho e ao Chefe do Estado.

Após os cumprimentos, os ilustres visitantes dirigiram-se para a airosa sede da Junta da Freguesia onde teve lugar a sessão solene à qual presidiu o Ex.º representante do Governo, que tinha a lealdade dos sr.s Presidente da Câmara, Comandante Militar, Comandante do G. A. C. A. — 3, Comandante distrital da P. S. P., pres. da Com. C. da U. N., Director Escolar, Abade de Guetim e a Prof.ª D. Margarida Aragão. Aberta a sessão, o sr. Fernando José de Barros, activo e considerado presidente da Junta de Freguesia, leu o seguinte discurso:

- «Ex.º Sr. Governador Civil de Aveiro, Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Ex.ºs Senhores Vereadores, Digníssimas autoridades, Digníssimos representantes da Direcção Escolar de Aveiro, Reverendíssimo Senhor Abade, Minhas Senhoras e Meus Senhores.

É com a mais viva satisfação que saúdo V. Excelências, pela digna visita que acabam de fazer a esta freguesia, a fim de ser inaugurado o novo edifício da Escola Primária, acabado de ampliar recentemente e construído ao abrigo do Plano dos Centenários, do nosso Estado Novo. Devo dizer que Guetim está extremamente agradecido ao Governo da Nação, a V. Ex.ª Senhor Governador Civil e à Ex.ª Câmara, por tão grande melhoramento aqui levado a efeito, obra esta, que vem preencher uma das mais velhas aspirações de toda a sua população.

Não quero deixar de agradecer também a V. Ex.ª, em meu nome, e em nome de todos os Guetineses, os grandes melhoramentos já levados a efeito nesta freguesia, em especial, desde que faço parte da sua Junta, como sejam:

- A construção deste magnífico edifício, que é a Sede da Junta.
— A ampliação da nova Escola, que dentro de momentos vai ser inaugurada.
— A construção da nova Cabine de fornecimento de energia eléctrica.
— A electrificação da estrada, que liga esta freguesia, ao vizinho lugar de Cassufas, da freguesia de Anta.
— A construção da estrada, desde o lugar da Igreja à Igreja-Velha, nesta freguesia.

— As obras levadas a efeito no cemitério paroquial.
— E bem assim, outros melhoramentos aqui levados a efeito em vários caminhos vicinais. Melhoramentos esses que se devem a V. Ex.ª.

Mas meus senhores, Outros melhoramentos se tornam necessários fazer ainda nesta freguesia, tais como:

- O possível alargamento do cemitério paroquial.
— O arranjo e a construção de vários caminhos que necessitam de breve reparação, etc. A fim de serem completadas as necessidades mais prementes desta freguesia, para o que confiamos em V. Ex.ª Sr. Governador Civil e Ex.ª Câmara, para que num futuro próximo, tais melhoramentos sejam uma realidade. E a terminar, posso afirmar, que a freguesia de Guetim, saberá agradecer a V. Ex.ª, reconhecidamente, tudo o que se tem feito, sempre que isso seja necessário fazer.

Gratos pois pela honrosa visita de V. Ex.ª, Viva Guetim Viva o Senhor Governador Civil de Aveiro Viva a Ex.ª Câmara VIVA PORTUGAL. Usou da palavra a seguir o delegado escolar do Conselho, sr. Baltazar

Alcoforado, que pôs em relevo o desenvolvimento que o Estado tem ultimamente dado ao ensino e teve palavras de elogio para os professores locais e a população da freguesia em geral.

Seguiu-se no uso da palavra o estimado pároco de Guetim, rev.º Crispim Martins, e por fim o sr. Governador ao encerrar a sessão dirigiu os seus agradecimentos às entidades e ao povo de Guetim pela carinhosa recepção que lhe dispensaram. Seguidamente dirigiram-se os ilustres visitantes, acompanhados pelas autoridades da terra, professoras e outras pessoas de categoria local, por entre alas de meninos e meninas da Escola, entoando cânticos de saudação e lançando pétalas de flores sobre as autoridades distritais e do concelho, para a magnífica escola que foi ampliada de 2 para 4 salas. As instalações e o asselo mereceram encómos a todos os visitantes.

No Bairro Piscatório da Marinha

O último número da visita do sr. Dr. Santos Lousada foi a inauguração da ampliação de 4 para 8 salas de aula da Escola do Bairro dos Pescadores de Espinho, sito na Marinha de Silvalde. Ali a recepção foi também, brilhante, entusiástica, bem significativa da alegria dos habitantes do populoso bairro e das suas imediações, pelo melhoramento e pela honra da visita.

O Chefe do Distrito foi recebido à entrada do bairro pela Junta de Silvalde, pela directora do Centro de Assistência Social da Casa dos Pescadores, D. Beatriz Gonçalves Boggio, pela directora da escola, D. Maria da Graça Guedes e outras gentis professoras, repetindo-se a mesma nota enternecedora das crianças a entoarem cânticos e lançarem pétalas de flores sobre o representante do Governo e sua comitiva. A Fanfara dos B. V. de Espinho fazia a guarda de honra ao sr. Governador.

Uma vez no interior da Escola, que é sem dúvida a maior e melhor do Concelho, organizou-se a mesa com as mesmas individualidades das outras cerimónias, sob a presidência do Chefe do Distrito.

A primeira pessoa a usar da palavra foi o sr. Adriano Alves de Oliveira, prestigioso presidente da Junta de Silvalde, que pronunciou a seguinte oração:

- Ex.º Sr. Governador Civil, Ex.º Sr. Presidente da Câmara, Ex.º Sr. Director Escolar, Minhas Senhoras e meus Senhores:

Designado pela Junta desta freguesia, a que tenho a honra de presidir, cumpre-me o grato dever de apresentar a V. Ex.ª, neste acto solene e altamente significativo, as mais efusivas saudações do bom povo desta freguesia.

A V. Ex.ª, Senhor Governador Civil, direi, em primeiro lugar, que é sempre proveitoso para o público o conhecimento profundo dos seus dirigentes através de biografias onde se evidencie a evolução e o valor intrínseco das suas qualidades morais e políticas.

Sem querer ferir a reconhecida modéstia de V. Ex.ª a desvendar pormenores do seu devotado interesse pelo Bem da Nação e pelo progresso do nosso distrito, não podemos deixar de aproveitar esta oportunidade para lhe manifestarmos a nossa admiração pelo seu apostolado patriótico, o qual nos comprova que, para ser político ao serviço de uma causa superior, é essencial ser honesto, desinteressado, ter princípios elevados e convicção.

São estas virtudes cívicas que exornam o nobre carácter de V. Ex.ª Bem, haja.

A presença de V. Ex.ª e da distinta assistência neste acto, instiga-nos a persistir na missão que nos foi confiada como modestos obreiros dos destinos desta freguesia, mas persistir com dignidade, sem descer à baixa intriga, como por vezes fazem certos opositores de desígnios escuros.

Senhor Governador Civil: Estamos inaugurando o edifício escolar da Marinha de Silvalde.

Esta obra é mais uma cátedra de Educação Popular e Nacional que se levanta para projectar nos espíritos dos homens e mulheres de amanhã mais luz e mais bondade. Há doze anos que a Junta desta freguesia vem desempenhando a sua missão o melhor que pode, com a melhor boa vontade e sempre alheia a críticas menos justas e filhas de incompreensão e alguma maldade.

Falando em política de instrução, Silvalde contará dentro em breve com 17 salas de aula, como sejam: 8 na Marinha, 5 em Silvaldinho e 4 no Calvário, agora em construção. Outras obras de relevo, que estão à

Tomou posse do lugar de assistente do Instituto Português de Oncologia este nosso conterrâneo que já há três anos ficou provado com mérito absoluto no concurso de provas públicas para assistente de obstetrícia e ginecologia do Instituto Maternal.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Encontra-se, com sua esposa e netinho, a fazer uma cura de águas nas termas de Chaves, o nosso estimado assinante, sr. Domingos da Rocha Mano, ao qual fazemos votos de breve cura.

—Acompanhado de s/ família, regressou de Luanda após longos anos naquela Província Ultramarina, tendo fixado residência em Mosteiró-Feira, o nosso estimado assinante sr. eng.º Alberto Pinto Resende;

—Seguiu na passada 5.ª-feira para a estância termal de Mondariz (Espanha) o nosso ilustre Director, sr. Benjamin da Costa Dias acompanhado do seu cunhado sr. Ant nio dos Anjos e sua esposa sr.a D. Helena Dias dos Anjos, onde permanecerá alguns dias em busca de merecido repouso e tratamento.

O Corpo Redactorial do «Defesa de Espinho» deseja ao seu ilustre e amigo Director umas agradáveis férias e um feliz regresso, votos extensivos à sua Ex.ª família.

Audições de piano

Conforme anunciamos, tiveram lugar no salão nobre da Piseira S.º Mário Atlântico, no sábado, 6 do corrente à tarde e à noite, as audições de piano dos numerosos alunos particulares da conceituada professora D. Maria Adelaide Brça Castel Branco, e dos que leccionou no Colégio de N.ª S.ª da Conceição, cujo número maior é de meninas.

Além das audições de piano, houve nos intervalos canções com gestos, pelo Grupo Infantil do referido Colégio, e meia hora de música por três juvenis artistas, etc., o que constituiu um belo passatempo para as famílias dos alunos.

vista, se levaram a efeito. Um a expensas da Câmara, como:

- Avenida de acesso ao Bairro Piscatório; Estrada do Souto ao apeadeiro de Paramos; Construção do Caminho Municipal dos Loureiros; Reparação da Estrada do Golf; Lar do da Estrada da Igreja à Capela de N.ª S.ª da Boa Nova; Rede pluvial da Marinha; Construção da Estrada da Igreja, ligando a Anta; Construção do caminho da Pedreira; Reparação da Estrada de Sixto.

Com estas obras dispendeu a Câmara a bonita verba de 996 991\$00. Outras a expensas da Junta de Freguesia:

- Estradas construídas a cubos Dos Outeiros ao tanque da Relva; Da capela de N.ª S.ª da Boa Nova à Estrada Nacional 109-4; Da Estrada Nacional 109-4 à estrada de Silvaldinho que liga ao Souto; Da Fonte do Loureiro à linha do Vale do Vouga; Nos Covelos até às Escadinhas da Bicha; Do Calvário à Estrada Nacional 109-4; Caminho Municipal da Fonte da Rata; Estrada n.º 5 — da linha do Vale do Vouga à Estrada do Golf; Caminho da Pedreira (contribuição por parte da Junta de Freguesia da dotação que devia receber da Câmara e ainda a oferta do terreno para ampliação do Bairro Piscatório).

Estradas construídas a brita

Estrada do Gental, por Enxames até ao Quartel; Caminho de Sales; Estrada da Fonte; e ainda, Sanitários no adro da nossa Igreja; Construção das Escadinhas da Bicha.

Abordei simplesmente as obras de maior vulto.

Devo, porém esclarecer que, quando, há 12 anos, esta Junta tomou posse do cargo, encontrou um saldo de 2 782\$50.

Durante o seu mandato foi arrecadada a receita de cerca de 740 000\$00 e feita uma despesa com melhoramentos no montante de 670 000\$00, pelo que o saldo desta Junta no dia 31 de Dezembro de 1962 era de 72 673\$60, o que demonstra bem a actividade administrativa.

Senhoras e Senhores:

Para prosseguimento desta política de «Aia-Arriba por Silvalde», encontram-se depositados, há cerca de 12 anos, 60 contos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, com vista ao alargamento da Estrada da Igreja Matrix, etc..

Sempre animados da boa vontade de «fazer mais e melhor», permita-nos agora, Senhor Presidente da Câmara,

continua na 5.ª pág.

INSTITUTO DE BELEZA
DEPILAÇÃO ELÉCTRICA
Mais recente para a eliminação dos pêlos
Massagens, Limpezas da pele e tratamentos ao busto
Das 10 às 12,30 horas
Rua 19 — Prédio Vité — ENTRADA PELA RUA 12 N.º 576
Telefone, 920810 — Espinho

CORRESPONDENTES
Grande organização Internacional de Viagens, Turismo, Passaportes, etc... deseja contactar com pessoas que possam representá-la nas suas localidades. Exigem-se indivíduos com boa conduta moral. Possibilidade de auferir bons lucros. Escrever carta indicando nome, morada e idade, ao N.º 0-12, AGENCIA HAVAS — R. aurea, 242 - LISBOA - 2

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Efectuaram-se no passado domingo, os jogos referentes à 7.ª jornada desta competição que deram os seguintes resultados: — Grupo I — Sanjoanense 7 Vianense 3; Braga 1 Salgueiros 0; Leça 1 Varzim 1; Espinho 0 Feirense 0.

Espinho 0 Feirense 0

Jogo realizado no Campo da Avenida. Sob a arbitragem de sr. João Pinto Ferreira, do Porto, as equipas alinharam: ESPINHO — Arsaldo; Pina, Padrão e Massas; Adriano e David; Cália, Pinhal, Quim Daniel e Luciano. FEIRENSE — Garupa; Dias Gonzalez e Aurélio; Jambane e Campanhã; Germano Brandão, Ernesto, Remalho e Eduardo.

Os jogos entre o Espinho e o Feirense, que normalmente fazem acorrer ao Campo bastante público, desta vez não provocaram interesse e assim um reduzido número de pessoas assistiram ao desafio. A partida começou com o Espinho a procurar o ataque e consequentemente a obtenção de golos. Vários oportunidades de golo surgiram de parte a parte com certa preponderância para o Espinho que não marcou, pela precipitação dos seus avançados. Os repates da Feira também perderam nesta primeira parte, duas ou três ocasiões de perigo que Arsaldo desfez com segurança.

Com leve ascendente do Espinho nos últimos minutos, a primeira parte acabou sem golos.

Reatada a 2ª parte, o Espinho veio deliberadamente para o ataque enquanto o Feirense, vendo o perigo se escalonou a uma defesa enfiada, não saindo do seu meio-campo em quase toda a 2ª parte. Este domínio territorial do Espinho, não lhe deu, todavia os frutos desejados e merecidos, ora pela falta de remate final dos seus avançados ora por virtude de guarda-redes adversário, que fez uma boa exibição. Nos últimos minutos o Espinho «carregou» ainda mais sobre a defesa feirense, mas não obstante este franco domínio, não logrou «desfalecar» o guarda-redes feirense.

A partida acabou com um empate a 0 bolas resultado muito ilustre para o Feirense. A vitória do Espinho era o resultado certo. A arbitragem regular.

Voleibol

O Sporting de Espinho é Campeão Nacional de Juniores ao vencer o Benfica por 3-0

Realizou-se no Sábado, dia 6, o encontro Sp de Espinho-Benfica a contar para o Campeonato Nacional da modalidade

Espinho 3 Benfica 0

Jogo em Espinho. Sob a arbitragem do sr. Carlos Almeida, de Lisboa, as equipas alinharam:

Espinho — Sousa, Serra, Guerra, Júlio, Gaspar, Graça, Heitor, Amaro, Salvador e Teixeira.

Benfica — Palma, Vieira, Marques, Gade, Almeida, Santos, Pereira, Costa, Luis e Ribeiro.

Resultados técnicos: 15-6; 17-15 e 15-8. Boa exibição dos rapazes do Espinho que bateram a equipa benfiquista sem remissão e agravo. Com esta vitória, o Sp de Espinho, seguiu-se campeão de Juniores da modalidade com inteiro merecimento.

Campeonato Nacional da I Divisão

Começou na Quarta-feira passada, a disputar-se o Campeonato Nacional de Voleibol da I Divisão, com os seguintes jogos: Lisboa Ginásio 3 Benfica 1 e F. C. do Porto 3 Sp de Espinho 1.

F. C. Porto 3 Sp. Espinho 1

Jogo na Constituição Sob a arbitragem do sr. Orlando Ramos, as equipas alinharam:

Porto — Puga, Martins, Austrelino, Fernando, Trindade, Fiedrick, Andrade, Almeida, Mota, Rui, Brandão e Vilalinho. Espinho — Carlos, Ramiro, Macedo, Pereira, Valter, Mário, Neves, Natário, Salvador, Teixeira e Rodrigo.

Resultados técnicos: 15-11; 15-7; 6-15 e 15-11.

A equipa do Espinho de grandes responsabilidades nesta competição deixou-se vencer com demasiada facilidade, o que vai de encontro às suas tradições. Com efeito os rapazes de voleibol es-

Magnífico Concerto

organizado pela Academia de Música de Espinho com a Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian

No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, realizou-se na passada quarta-feira, dia 10, o anunciado concerto organizado pela Academia de Música de Espinho, com a Orquestra de Câmara da Fundação Gulbenkian, sob a direcção do grande Maestro Suíço URS VOEGELIN, tendo como solista em piano o famoso HARRY DATYNER. O programa deste excelente concerto dividiu-se em duas partes distintas.

A primeira foi preenchida pelo «Concerto Grosso em F# maior» Op. 6 N.º 2 de Haendel, tendo como solistas Pedro León Medina e Javier Goicoechea (violinos) e Elias Aricuren (violoncelo); e pelo «Concerto em La maior K. 414» de Mozart, tendo como solista HARRY DATYNER.

Da segunda parte constaram as seguintes obras: «Memento» do compositor português CLAUDIO CARNEIRO, o qual se encontrava presente, «Adágio para Cordas, op 11» de Samuel Barber e «Serenata em mi maior, op 22» de «A. Dvorak».

Tudo o programa foi executado com elevado equilíbrio, sendo de salientar a brilhante actuação do maestro URS VOEGELIN que demonstrou grande temperamento artístico aliado a profundos conhecimentos.

O pianista HARRY DATYNER revelou todo o seu poder de virtuosidade e uma requintada sensibilidade.

A orquestra correspondeu com elevado nível técnico confirmando o seu reconhecido valor.

Apenas nos permitimos fazer um reparo. O ruído da chegada e partida dos comboios assim como o apito ensurdecedor dos mesmos — confirmando mais uma vez a inconveniência da localização dos Caminhos de Ferro — perturbaram por vezes a audição da Orquestra.

Não obstante este acidente, o concerto agradou planamente e a selecta assistência, não regateou os mais entusiásticos aplausos quer ao Maestro quer ao Pianista, bem assim como a toda a Orquestra.

Espinho está mais uma vez reconhecido à FUNDAÇÃO GULBENKIAN por mais um espectáculo de tão elevado nível.

No dia seguinte ao concerto, o Maestro o Pianista e componentes da Orquestra visitaram as instalações da Academia ficando deveras satisfeitos, escrevendo no seu livro de honra várias palavras de louvor e admiração pela bela obra em prol da cultura.

pinhense habituaram nos, nos momentos mais difíceis, àquela recuperação necessária para sair do rectângulo de cabeça erguida. Neste jogo isso não aconteceu. O Porto foi-lhe superior. Oxalá, este jogo fosse apenas um simples acidente.

Andebol de Sete

Campeonato Nacional

Sp. de Espinho 5 Sporting 23

Jogo em Espinho. Árbitro: Albano Pinto, de Aveiro. As equipas:

Espinho — Felismino, Nelson (1), Teixeira (1), Orlando Mário, Sousa (3) Rogério, Armando e Jerry.

Sporting — Gols, Martins, Marques (5) Pardal (1), Feliste (4), Gonçalves Teixeira (6), Santos (2), Mesquita (3) e Branco (2).

Fracca exibição do Espinho. Vitória indiscutível da melhor equipa.

Atletismo

I Prémio Pedestre de Arouca

Organizado pelo Ginásio Clube de Arouca realizou-se no passado domingo esta jornada de Atletismo, que teve animada a atletas representativos dos seguintes clubes: Porto, Espinho, D de Portugal A, de Viseu, G. de Arouca, G. R. Oliva D de Estarreja e Benfica.

Classificação — 1.º Manuel Francisco de Sousa (Porto); 2.º José Ribeiro (Benfica); 3.º Alfredo Galista (Benfica); 4.º Oscar Gomes (Benfica); 5.º José Leite (Espinho); 8.º Daniel Ferreira (idem).

Hoquei em Patins

Campeonato Regional do Porto I Divisão

A. de Espinho 1 Académico 1

MERCEDES DEL CASTILLO MARIA ALICE FERREIRA BALLET INTERNACIONAL

SNACK - BAR RESTAURANTE DANCING

GRANDE CASINO DE ESPINHO



SALA DE JOGO CINE-TEATRO SALÃO NOBRE

Jantares-concerto

Ceias típicas

Balies

Atracções

Variedades

Concertos

ml 21 a

CONJUNTO PORTUGAL ORQUESTRA I DON GIOVANNI

NO SALÃO NOBRE

aos Sábados: Sempre uma atracção nova

Ambiente distinto — Serviço esmerado

Ainda a visita do Sr. Governador Civil a Espinho

continuação da 2.ª pág.

que se aproveite também esta oportunidade para solicitar ao Ilustre Governador Civil a sua prestigiosa influência junto das entidades competentes para a consumação deste melhoramento, de necessidade evidente.

Não querendo ser mais longo, vou terminar com breves palavras de louvor e gratidão aos antigos presidentes da Câmara, Senhores António Frederico Alcoforado e Engenheiro Manuel Baptista — este infelizmente já falecido — pela colaboração superior e incansável que sempre dedicaram à Junta da minha freguesia.

Ao Senhor Director Escolar, pelo zelo, competência e acendrado labor patriótico como vem desempenhando o seu cargo.

Ao Senhor Presidente da Câmara actual, aqui presente, Doutor António Pereira Pinto, pelo acerto e acção dinâmica como vem prestigiando o seu cargo e pelas muitas e boas atenções dispensadas a esta Junta.

Finalmente ao Ilustre Governador Civil a renovação dos nossos agradecimentos pela honra que nos deu da sua visita tão amável como distinta.

Senhoras e senhores:

Seria falta imperdoável que neste solene momento se não evocasse aqui o nome prestigioso do Excelentíssimo Senhor Doutor Galvão Teles, ilustre Ministro da Educação Nacional, pelo impulso que vem dando ao problema da Instrução.

Para Salazar, o homem assombroso, o competentíssimo timoneiro da Pátria Portuguesa, vai o nosso VIVA mais caloroso e a solene afirmação da nossa indestrutível solidariedade e obediência.

VIVA SALAZAR

VIVA PORTUGAL

(Tenho dito)

Segue-se no uso da palavra o Delegado Escolar do Concelho, sr. Alcotorado, que profere entusiástico discurso, exaltando a obra do Governo, no sector do ensino, e faz o elogio do sr. Presidente da Câmara que a este problema tem dedicado o melhor interesse, e, igualmente rende homenagem ao ilustre Director Escolar, sr. prof. Boaventura Pereira de Melo, e ao sr. Governador Civil.

Fala depois o sr. Director Escolar, que agradece as palavras do seu delegado em Espinho e igualmente agradece ao sr. Presidente da Câmara o que tem feito no sentido de se dotar o Concelho com as escolas necessárias.

O Sr. Dr. Pereira Pinto é agora quem usa da palavra e que, aludindo às referências dos oradores precedentes, diz que o problema escolar do Concelho está quasi solucionado. Sem o auxílio dos poderes centrais não seria possível o progresso que se verifica neste sector em todo o País. Após as últimas palavras do sr. Dr. Pereira Pinto que foram muito aplaudidas levanta-se o Sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada que, dirigindo-se ao Presidente da Câmara, manifesta a

FALÊNCIA DA FIRMA COMERCIAL SILVALGRÁFICA, L.da SILVALDINHO — SILVALDE VENDA DOS BENS ARROLADOS

Na qualidade de administrador da massa falida e devidamente autorizado pelo M.º Juiz Sindico do 1.º Juizo Cível da Comarca da Vila da Feira, procederei à venda dos bens arrolados à falida, no dia 28 de Julho corrente, pelas 10 horas e 30 minutos, no lugar de Silvaldinho, freguesia de Silvalde.

BENS A VENDER:

Máquina de impressão, automática, marca «HEIDELBERG», com motor; Máquina de impressão, marca «MINERVA», com motor; Guilhotina manual, marca Krause; Máquina de agrafar, marca «MULTINAK»; Máquina de cantear, marca «SUPER-Pan, 52»; Máquina de picotar; vários móveis avulsos e diversos cavaletes de madeira, contendo tipos de letras próprios para a indústria de tipografia.

Os referidos bens podem ser vistos pelos Srs. Interessados, nos dias 16, 19 e 23 do corrente, das 14 às 17 horas, no referido lugar de Silvaldinho.

RESERVADO O DIREITO DE ENTREGA DOS BENS, caso verifique que os valores oferecidos pelos mesmos, são desvantajosos para a massa.

Feira, 12 de Julho de 1963

O administrador da massa falida

a) José Pereira de Oliveira

sua satisfação, a sua alegria, por ver reconhecida a sua acção administrativa. E aludindo ao seu cargo diz que ao tomar dele posse ouvia dizer que o distrito era difícil de governar. Porém, no decurso do seu governo ainda não notou a confirmação de tal afirmação. E termina formulando votos que nesta difícil emergência que o País atravessa, todos os portugueses se deem as mãos, única maneira de se vencerem os nossos inimigos, que há-de ser vencidos, e cuja esperança na vitória assenta unicamente na desejada desunião dos portugueses, o que não conseguirão, por certo.

E terminou a brilhante sessão com vivas ao Presidente do Concelho, ao seu Governo e ao Governador Civil do Distrito de Aveiro.

A convite da sua Directora, o Sr. Governador e outras autoridades foram visitar as magníficas instalações do Centro de Assistência Social da Casa dos Pescadores, que surpreendeu admiravelmente a maioria dos visitantes. E com esta visita, já próximo da noite, terminou a visita oficial do Chefe do Distrito do Concelho de Espinho.

O Sr. Dr. Santos Lousada visitou ainda, em carácter particular, os Bombeiros V. de Espinho, visitando a seguir a sede dos Espinhenses onde, depois de ter percorrido as instalações, inaugurou uma moderna moto-bomba, à qual foi dado o nome do distinto inspector de Incêndios da Zona Norte, Tenente-Coronel, sr. Alexandre Guedes Magalhães.

Que sua Ex.ª leve do nosso concelho a melhor impressão, eis os nossos votos, que são os votos de todos os Espinhenses.

Cozinha

PRECISA-SE para serviços de cozinha e outros domésticos, com idade entre 35 e 45 anos, para casa de pouca família, em V.ª N.ª de Gaia — Exigem-se referências. Carta a esta redacção, ao n.º 74

Novo Estabelecimento

Abriu mais um novo estabelecimento comercial em Espinho, na rua 23 — A Sapataria Albarto, cujo proprietário é o sr. Alberto dos Santos Gorreia. Montada com grande sortido de calçado para senhoras e cavalheiros e cartelas de senhora de fino gosto, vem honrar sobremaneira o comércio espinhense.

DR. PEREIRA RIOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Ex-interno de Cirurgia dos Hospitais Cíveis de Lisboa

CLÍNICA GERAL

Consultório — Esquina das ruas 19 e 26, n.º 545 — 1.ª andar

TELEFONE p. f. 920320 — ESPINHO

Casa em Espinho

Aluga-se ou compra-se com quintal e garagem. Resposta ao N.º 30.

Garagem

PARTICULAR, precisa-se para Automóvel. Resposta ao N.º 100

Vende-se TERRENO no Lugar do Pinhal Novo-Anta. Falar com herdeiros de António de Sousa e Silva — Anta.

Café Nicola

© mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA

Máquinas de Costura e Tricotar

ACEITA-SE AGENTE LOCAL

Trata-se de marcas de 1.ª qualidade, já lançadas e acreditadas no mercado

Resposta ao Apartado 1.421 — Lisboa - 1

FERROS • ARAMES • CHAPAS ARCOS DE FERRO

N. Costa Graça & C.ª L.da IMPORTADORES E ARMAZENISTAS

«GRANDES STOKS»

TELEFONE 920407 — RUA 22 N.º 321 — ESPINHO

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas do ano corrente, (até 31 de Dezembro), mais os seguintes pre-sos assinantes e amigos do nosso jornal, aos quais estamos muito reconhecidos, Ex.mos Senhores:

Alvaro de Carvalho Quintas e Jaime Alves Gomes, de Mogambique; Domingos Ferreira Bernardes, Luis Ferreira da Costa e Osear Ferreira do Brasil; Joé Alves Pereira da Silva e Manuel Rodrigues Vieira (envio p/avião) da Venezuela; José Ferreira Campos, dr. Belchior Cardoso e dr. Augusto da Cunha Sampalo Maia, todos da Vila da Feira; Luis Ferreira Ribeiro; Fernando Mendes, dr. Fernando Costa, David de Sousa, F. de António de Oliveira Alves e Américo Paulo Amorim, todos de Santa Maria de Lamas; Justino da Silva Santos, Júlio Gomes da Silva Mateiro, Joaquim da Silva Lado, Joaquim Castro de Sá e Catilino Dias Pinto, todos de Oliveira de Azemeis; Marquês da Graciosa, de Anadia; Associação Desportiva de Grijó e Prof. de Música sr Joaquim Teixeira, de Grijó.

TORNEIO DE TIRO AOS POMBOS

Organizado pelo Clube Caçadores da Feira, realiza-se no dia 21 de Julho, um torneio de tiro aos pombos, no qual serão disputadas valiosas prémios, entre os quais se destaca uma taça (preçada) pela Câmara Municipal da Feira no valor de 2 000\$00. A inscrição é de 250\$00, sendo grátis para senhoras e menores.

Prédio — Vende-se

Em Anta, a 300 metros de Espinho, na linha de continuidade da rua 31. Casas e Quintal para construção. Área total cerca 1000 m². Preço de ocasião: 80 contos. Tratar com D. Maria do Céu Pereira da Rocha, ângulo das ruas 20 e 31 — Espinho. Ou com o proprietário: Manuel Pereira, telefone 94128 Porto d'Ave.

Pensão Flor de Espinho

Completamente reformada e pronta a funcionar na época balnear, passa-se por motivos retiradas para o Brasil. Espinho, Rua 19 N.º 56

Chamada Geral!



Um apêlo que o Sporting Clube de Espinho espera que todos oiçam, sintam e atendam

Vai o nosso Sporting completar, em breve, cinquenta anos. Meio século de existência, de glórias de campeonatos, de atribuições mas — mas, através de tudo, de tenaz e digna sobrevivência. Sempre tem procurado servir e honrar a nossa Terra e até o nosso País. Todos sabem quando, onde e de que modo: Em todos os campos e nas mais variadas modalidades.

No voleibol, tem demonstrado, em algumas e brilhantes épocas, que possui os melhores conjuntos nacionais, masculinos e femininos, aos quais tem cabido a honra de representar internacionalmente Portugal. Na época decorrente é já, na modalidade, campeão regional da Associação do Porto em seniores, masculinos e femininos, e em juniores — donde a obrigação de disputar os campeonatos nacionais, com dispendiosas deslocações a Lisboa, etc..

Em andebol, ganharam-se os campeonatos distritais, seniores e juniores — o que implicou igualmente a presença nos campeonatos nacionais.

Vem mareando airoso lugar no atletismo. Dum modo geral, em quase toda a gama dos desportos chamados pobres se topa com a participação do Sporting de Espinho.

Está projectada a construção dum pavilhão de desportos e ginásio. Em suma, um louvável eclectismo, testemunho de mais puro espírito desportivo, dum util contributo para o revigoramento da raça pela expansão da educação física — mas uma tarefa muito cara, que não tem, em contrapartida, outra compensação que não seja o orgulho de ver todos os dias o nome de Espinho nos jornais diários do país...

Falemos, finalmente, do futebol, o desporto-rei que nos seus 49 anos de vida sempre o Sporting serviu e dignificou, em escala regional: Embora o campeonato nacional da 2.ª Divisão tenha sido, de longe, o que menos receita proporcionou (em relação ao da época anterior, menos 80 contos), principalmente em razão da concorrência dos outros campos da região vizinha de Espinho, cujo público era largamente tributário do Campo da Avenida — não é só futebol, a despeito do que muitos pensam, a criar embaraços às gerências porque absorve a parte de leão nas receitas. Deve atentar-se em que o nosso Sporting atingiu um tal desenvolvimento em todas as modalidades que pratica que a sua normal manutenção só poderá ser financeiramente desafiada se um milagre surgir. Milagre de fé, de dedicação, de sacrifício, por parte da massa associativa, dos amigos e de toda a gente, a quem não assiste só o direito de gozar os êxitos, mas também o dever de, pelo seu auxílio generoso, pronto e decidido, permitir que esses êxitos tenham a imprescindível cobertura monetária.

E assim, graças às qualidades e afirmações de valor dos seus atletas, encontra-se o Clube envolvido em competições nacionais onde não pode colher receitas que possam sequer atenuar a sombra omnipresente das suas grandes despesas. É grave a crise que se atravessa. É do conhecimento dos bons amigos da colectividade mas impõe-se que seja de ciência geral que as suas finanças atingem no momento actual, por esta série de circunstâncias, uma das mais difíceis emergências de todo o seu historial.

Precisamente para tentar uma solução deste árduo problema reuniu-se há dias o Conselho Geral, que atentamente se debruçou sobre os possíveis remédios para o mal de que se enferma. Entre as decisões tomadas figura a de formar-se uma comissão de associados dos quais em evidência para abeirar-se de certos sectores da vida espinhense no sentido de obter o seu contributo financeiro para minorar um deficit crescente e perigoso.

Suprem-se, pois, as discrepâncias que este ou aquele possa manifestar e ponha-se acima de tudo o bom e honrado nome do Clube, cuja modesta cotisação é da mais confrangedora exiguidade.

Recapitulando:

Vai o Sporting Clube de Espinho completar cinquenta anos, factó pouco vulgar entre os seus pares, e tem de comemorar as suas bodas de ouro condignamente, como é mister.

Tem de escolher e eleger novos corpos gerentes. Há compromissos a cumprir e novas e prementes necessidades se desenham no futuro.

É angustiada a situação — mas todos os espinhenses sentem, certamente, que é imprescindível a sobrevivência. Sob pena de abandonar à sua sorte uma obra grandiosa, perfilhando o critério daqueles a quem, em presença destas vicissitudes, só ocorre, como mézinha, preconizar chocarrelamente uma solução... agrícola: — a cultura de batatas no campo de jogos.

Não! Tal não há de acontecer, para bem do Clube, de Espinho, da boa causa desportiva e para dignificação de todos nós.

Nesta hora difícil lançamos um apêlo ao bairrismo dos Espinhenses de toda a parte.

É realmente forçoso que todos oiçam, sintam e atendam neste apêlo, para que viva e reviva o Sporting Clube de Espinho!

Vende-se Terreno

Na Estrada do Golfe, próximo ao Matadouro Municipal, com cerca de 15.000 metros, em talhões ou na sua totalidade. Trata-se na Rua 62, n.º 244.

Fábrica Horva

Precisa praticante para escritório com alguns conhecimentos comerciais ou fabris. Falar na Rua 14 n.º 1244 — Espinho.

DR.ª CÂNDIDA TENDER MÉDICA

R. Boavista, 696
Telefone 25 451
PORTO

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercaria Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 264 Tel. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre Rua 18-251 Tel. 920084 - Espinho

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e das esmaltes Farcon
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras, lâmpadas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Estima, Valente & C.a. L.da

FABRICA A VAPOR DE SBRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIMATEL - ESPINHO

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercio), Curso Geral do Comercio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores. Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES FATOS DE BANHO PARA SENHORA e HOMEM, TOALHAS, TOUCAS, E AS MAIORES NOVIDADES PARA VERÃO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a. L.da
Pastelaria e Mercaria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta assada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Ângulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 928133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a.
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as delicias «Vianas d'Assatia»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-491 ESPINHO

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL — Frente Socorro Permanente — Seções de Mecânica, Chapelo e Pintura — SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 22 n.º 664 Tel. 920662 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCARIA, CEREJAS e GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malto e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWAPP
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Rádio Publicidade do Espinho

Na passada Segunda feira tivemos o grato prazer da visita, na nossa Redacção, do sr. Fernando Santos, concessionário da Rádio Publicidade de Espinho, que nos deu conhecimento do programa do Festival dos Empregados de Café, em sua organização, bem assim como a mudança de horário das suas transmissões.

Deu-nos também a conhecer o nome dos seus colaboradores que são os jovens Joaquim Júlio Marques de Sá e José Jorge Mendonça de Oliveira.

O novo horário é o seguinte:
De manhã: abertura às 11 horas, fecho às 13 horas; de tarde: abertura às 16 horas, fecho às 19 30 horas, à noite: abertura às 21 horas, fecho às 24 horas.

É já na próxima Quarta-feira, dia 17 que se realiza na Avenida 8, pelas 16 horas, o Festival dos Empregados de Café, organizado pela «Rádio Publicidade de Espinho», com o patrocínio da Comissão de Festas.

Podem inscrever-se representantes de todos os C-fés, Restaurantes, Hotéis, Pensões e Snack Bares. As inscrições encontram-se abertas na Cabine Sonora da Rádio Publicidade de Espinho todos os dias dentro do horário das suas transmissões.

Serão disputados numerosos e valiosos prémios dos concorrentes.

«ECO MUSICAL»

É o título do programa musical que o nosso conterrâneo Ferreira Henriques juntamente com Fernando Rangel, mantém já há algumas semanas na «Rádio Renascença» emissor do Porto, todas as terças e Quintas-feiras, pelas 13 horas (hora de almoço).

«Eco Musical» é um programa de nível técnico de apreciável valor, onde os ouvintes terão oportunidade de ouvir ao lado dos sucessos musicais da última hora, os melhores conselhos publicitários.

Daqui endereçamos a Ferreira Henriques, assim como ao seu colega, votos de longa actuação ao serviço da Rádio e do público.

ALUGA-SE

1.º ANDAR SITO NA RUA 19-244

Servindo para Escritório ou Consultório e Residência.

Para melhores informações dirija-se à Barbearia FAUSTO — Rua 19 Espinho — Telefone, 92 02 34